

**POVOS INDÍGENAS NO BRASIL**

FONTE : Correio Brasileiro

CLASS. : 80

DATA : 31 01 91

PG. : 05

## Reação de políticos em RR preocupa o Exército

O Exército, responsável pela segurança da área fronteira do Brasil com a Venezuela, mostra-se preocupado com a reação de grupos políticos de Roraima à revisão da linha da fronteira entre o nosso País e a Venezuela, a cargo de uma comissão constituída por representantes das partes interessadas, afirmou ontem uma fonte militar do Comando Militar da Amazônia, cuja jurisdição operacional se estende àquela região.

O ministro Carlos Tinoco, questionado ontem sobre o assunto, disse que o caso de revisão de fronteiras entre o Brasil e aquele país é da exclusiva competência do Ministério das Relações Exteriores. Segundo o ministro existe uma comissão na área encarregada de rever a linha demarcatória estabelecida em tratados anteriores, aceitos pelos dois países. Não haverá concessão do nosso território para a Venezuela, mas a reposição da marcos

nos seus devidos lugares, acrescentou. Indagado se o Exército participará dos trabalhos de demarcação, disse que até o momento nada chegou a seu gabinete a esse respeito, do Itamarati, órgão responsável pela política de fronteira.

O governador de Roraima, Ottoimar de Souza Pinto (PTB), já se pronunciou contra qualquer alteração demarcatória no território de Roraima, que represente perda para seu estado. O governador, brigadeiro da reserva remunerada da Aeronáutica, irritou-se recentemente com a apreensão de um helicóptero que transportava garimpeiros brasileiros, pelo governo venezuelano. Segundo fontes militares da área, o clima é tenso entre brasileiros e venezuelanos que residem na fronteira. A Assembléia Estadual de Roraima, através do deputado Flávio dos Santos (PFL), presidente daquele órgão, constituiu uma comissão de parlamentares para analisar o caso da fronteira.